

144

DESEMPENHO NO TESTE WISCONSIN: COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS CLÍNICOS E NÃO-CLÍNICO. *Letícia Carol Poggere, Clarissa Marcell Trentini (orient.) (UFRGS).*

A disfunção executiva está associada a patologias psiquiátricas e/ou neurológicas. Assim, o exame das funções executivas tem sido recomendado, já que essas são responsáveis, entre outras, por uma resposta adequada frente a diversas situações do cotidiano. Esse estudo é parte de um projeto maior intitulado *Desenvolvimento de normas para o Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST)* e tem como objetivo específico demonstrar o desempenho médio de grupos clínicos e um grupo não-clínico. A amostra foi constituída por 138 participantes. Desses, 14 eram portadores do Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), 20 tinham Epilepsia Mesial Temporal (EMT), 25 foram diagnosticados com o Transtorno do Humor Bipolar (THB) e estavam em período de eutimia, 19 estavam no período depressivo do Transtorno do Humor Bipolar e 60 não tinham qualquer diagnóstico psiquiátrico ou neurológico. O instrumento principal foi o WCST, que avalia as funções executivas, verificando as capacidades de abstração e de flexibilidade mental. Os resultados indicam diferenças importantes entre o grupo não-clínico e os grupos clínicos, sendo que para todas as medidas, o desempenho do grupo não-clínico é superior aos demais. A exceção é feita ao grupo com TOC, que não diferiu em nenhuma das medidas avaliadas pelo WCST comparativamente ao grupo não-clínico. Nas medidas Categorias completadas, Ensaios administrados, Total de erros, Respostas perseverativas e Erros perseverativos, contudo, o grupo não-clínico foi diferente dos grupos com EMT e THB (com e sem sintomas). As medidas Total correto e Ensaios para completar a primeira categoria apontaram para diferenças entre o desempenho do grupo não-clínico e THB em depressão e a variável Aprendendo a aprender diferiu entre o grupo não-clínico e os portadores do THB com e sem sintomas. Frente aos achados parciais percebe-se a necessidade de normas para a população clínica e não-clínica, a fim de discriminar os grupos com base nos escores do WCST. (PIBIC).